



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Bronquite E Bronquiolite Na Região Sudeste Dos Anos De 2019 A 2023

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DÉBORA DE SOUSA LEMOS (UNIVERSIDADE POSITIVO), FERNANDA SILVA LEMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS (UNIFIMES)), GAIA MARINO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - VERGUEIRO), GIULLIA VITÓRIA FORTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS (UNIFIMES)), IZABELA DIB GOMES (FACULDADE SANTA MARCELINA), LUIZA MALICIA GUERREIRO DE MENDONÇA (UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA (UNIARA)), MARIA EDWARDA VALDEVINO BEZERRA MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ)), MARINA DE FREITAS ANDRADE (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA (FMO)), THIAGO DE SOUZA LEÃO CÂMARA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS)), FILIPE DE SOUZA LEÃO CÂMARA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS)), VICTORIA DELMIGLIO BENEDEZI (FACULDADE PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS)), DÉBORAH MEDEIROS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: Infecções respiratórias, como bronquite e bronquiolite, são causas de internação de crianças e adolescentes na Região Sudeste do Brasil. Essa região apresenta diferenças socioeconômicas e climáticas que influenciam na prevalência e gravidade dessas infecções. Analisar o panorama das internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos na região Sudeste, no período de 2019 a 2023. Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com dados do Sistema de Informações Hospitalares, do Departamento de informática do SUS dos anos de 2019 a 2023. Foram coletados e analisados os dados referentes às internações da Região Sudeste do Brasil por bronquite e bronquiolite aguda, entre a faixa etária de 0 a 19 anos. Na análise considerou-se a diferença entre os sexos, cor e raça. Ao comparar o número total de internações na Região Sudeste (142.825 casos) no período de 2019 a 2023, observou-se uma prevalência maior no sexo masculino, representando 57,5% do total. A diferença entre os sexos é de 21.643 internações (15%). Analisando essa diferença por estado, nota-se que São Paulo (SP) segue um padrão similar ao da região estudada, com uma incidência 14,5% maior do sexo masculino em relação ao feminino entre os pacientes pediátricos internados. Isso se repete em Minas Gerais (MG), com uma diferença de 14,5% entre os sexos. Já no Rio de Janeiro (RJ), a diferença cresce para 16,5%. O desvio do padrão regional observado no Espírito Santo (ES) demonstra uma ainda maior diferença no número de internações, sendo na população masculina 19,8% de casos a mais em relação à feminina na mesma faixa etária. Quando comparados os dados de toda a região Sudeste entre as diferentes raças, percebe-se que as internações ocorreram majoritariamente entre os indivíduos de raça parda, com 61.919 casos (43,3% do total), seguida pela branca, com 36,2%, e pela preta, com 4,22%. As raças amarela e indígena representaram menos de 1% do total de pacientes. Analisando por estado, em SP, ao contrário do padrão seguido pela região, a raça branca é a que responde pela maior prevalência de internações (46,4% do total), enquanto a parda responde por 34,9%. Em MG, RJ e ES, a raça parda foi a mais internada, respondendo por 60,4% em MG (15.651), 48,15% no RJ (9.779) e 73,2% no ES (5.252). Por fim, ao analisarmos as internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças e adolescentes da região Sudeste entre 2019 e 2023, percebemos uma predominância de pacientes do sexo masculino, com variações significativas entre os estados. Ademais, quanto à análise racial, destacamos que a raça parda foi mais frequentemente internada na região Sudeste, exceto no estado de SP, onde a raça branca predomina. Assim, fica evidente a importância informativa deste estudo a fim de analisar o perfil epidemiológico de patologias tão prevalentes na região Sudeste. Sendo assim, podendo intervir positivamente em busca de reduzir a incidência dessas enfermidades.